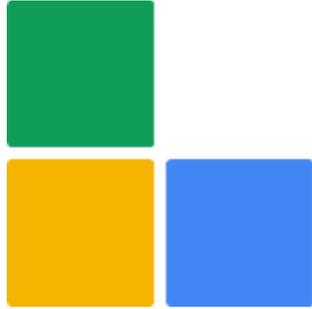


DIÁRIO
de um
Banana
BONS TEMPOS

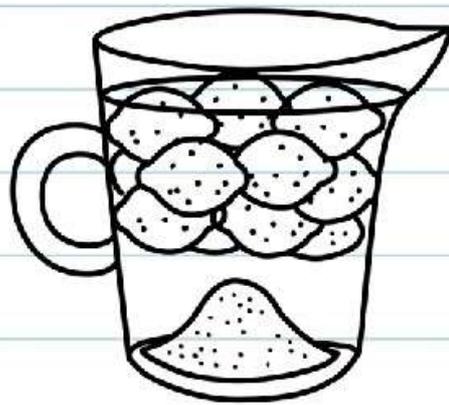


Jeff Kinney





<https://www.livres.com.br>



LEIA TAMBÉM

Diário de um Banana

Diário de um Banana: Rodrick é o cara

Diário de um Banana: A gota d'água

Diário de um Banana: Dias de cão

Diário de um Banana: A verdade nua e crua

Diário de um Banana: Casa dos horrores

Diário de um Banana: Segurando vela

Diário de um Banana: Maré de azar

Diário de um Banana: Caindo na estrada

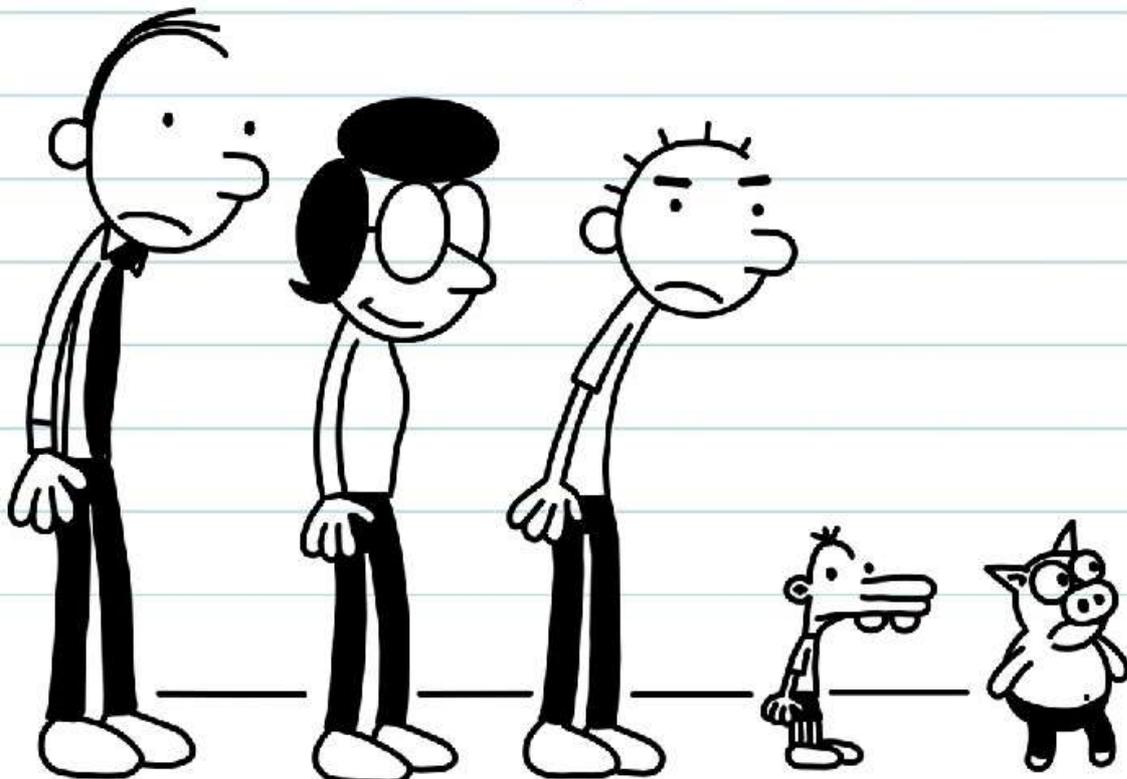
Diário de um Banana: Faça você mesmo

Diário de um Banana: O livro do filme

EM BREVE

Mais livros da série *Diário de um Banana*.

Não perca!



DIÁRIO de um Bahana

BONS TEMPOS

Por Jeff Kinney

Tradução:
Alexandre Boide



Criação e design: Jeff Kinney
Capa: Chad W. Beckerman e Jeff Kinney
Edição: Fabrício Valério
Editora-assistente: Thaíse Costa Macêdo
Revisão: Flavia Lago e Marcia Alves
Diagramação: Pamella Destefi

Todos os direitos reservados. Proibidos, dentro dos limites estabelecidos pela lei, a reprodução total ou parcial desta obra, o armazenamento ou a transmissão por meios eletrônicos ou mecânicos, fotocópias ou qualquer outra forma de cessão da mesma, sem prévia autorização escrita das editoras.

Copyright do texto e das ilustrações © 2015 Wimpy Kid, Inc.
DIARY OF A WIMPY KID®, WIMPY KID™ e a imagem de Greg Heffley™
são marcas registradas por Wimpy Kid, Inc.
Todos os direitos reservados.

Publicado originalmente em inglês em 2015 por Harry N. Abrams, Incorporated, New York.

Título original em inglês: *Diary of a Wimpy Kid: Old School*
(Todos os direitos reservados em todos os países por Harry N. Abrams, Inc.)

© 2015 Vergara & Riba Editoras S/A

vreditoras.com.br

Rua Cel. Lisboa, 989 – CEP 04020-041 – Vila Mariana – São Paulo – SP
Tel./Fax: (55 11) 4612-2866 • editoras@vreditoras.com.br

ISBN 978-85-7683-944-6

1ª edição, 2015

adaptação para eBook: Hondana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kinney, Jeff

Diário de um Banana [livro eletrônico] : Bons tempos / por Jeff Kinney ; [tradução Alexandre Boide]. -- São Paulo, SP : Vergara & Riba Editoras, 2015. -- (Diário de um Banana)

5 Mb ; ePUB

Título original: Diary of a Wimpy Kid : Old School.
ISBN 978-85-7683-944-6

1. Literatura infantojuvenil I. Título. II. Série.

15-08056

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

PARA MEU PAI

SETEMBRO

Sábado

Os adultos vivem falando dos "bons tempos", e de como tudo era muito melhor quando ELES eram crianças.

Acho que eles têm é inveja, porque na MINHA geração existe um monte de coisas tecnológicas bacanas que na infância deles não tinha.

Mas, quando eu tiver filhos, com certeza vou falar o mesmo que os meus pais dizem HOJE.



A mamãe vive dizendo que, quando ELA era jovem, tudo era melhor, porque todo mundo se conhecia e a cidade era como uma grande família.

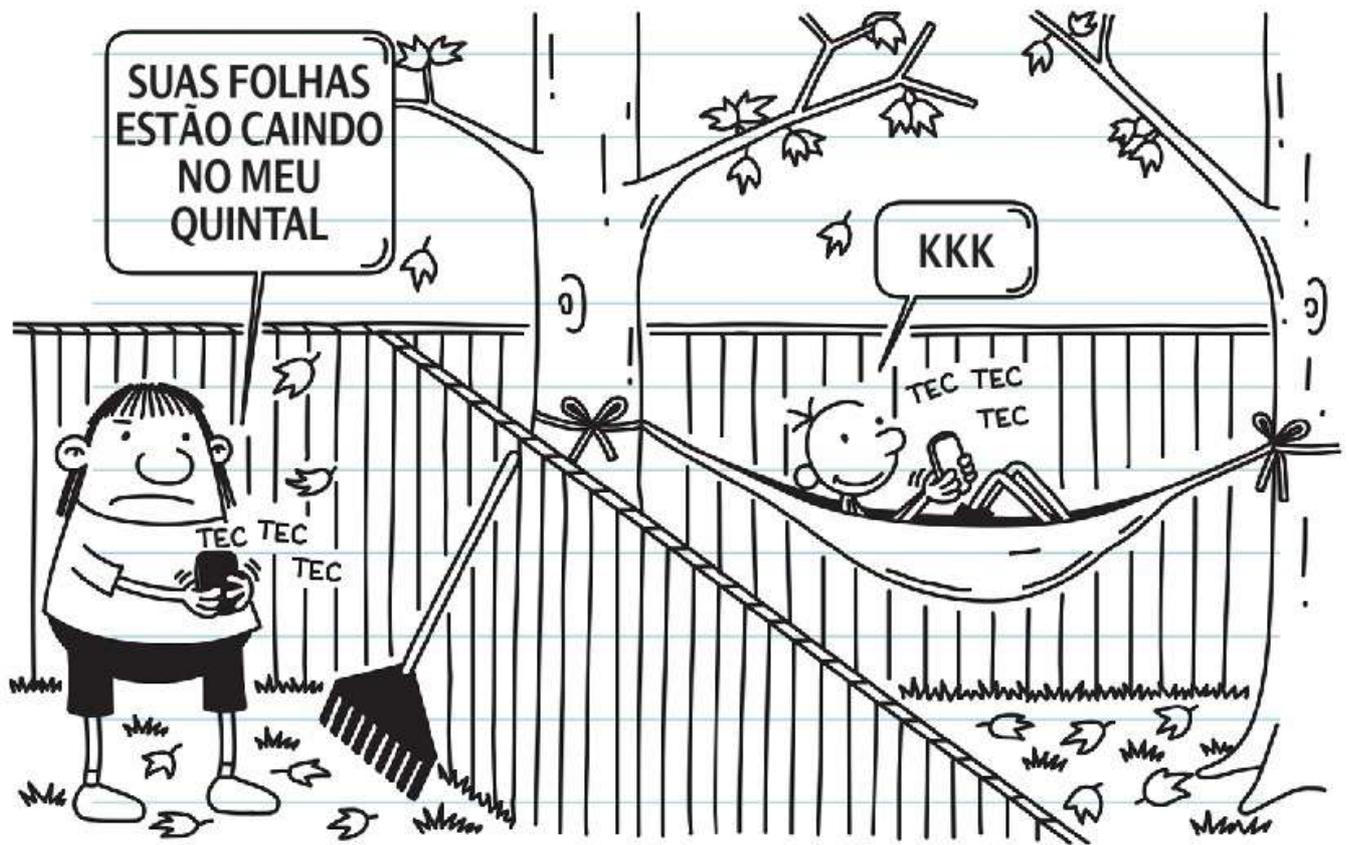
Pra MIM isso não parece muito melhor, não. Prefiro ter privacidade, e com certeza não ia querer todo mundo se metendo nos meus assuntos pessoais.



A mamãe diz que o problema da sociedade de hoje é as pessoas ficarem com o nariz enfiado numa tela o tempo todo, sem se preocuparem em conhecer quem está ao redor.

Eu discordo completamente da mamãe nessa questão.

Na minha opinião, um pouco de distanciamento é uma coisa BOA.



A mamãe anda circulando pela cidade com um abaixo-assinado sugerindo que as pessoas parem de usar os celulares e outros aparelhos eletrônicos por 48 horas.

Vamos DESPLUGAR para RECONNECTAR!

Os eletrônicos estão dominando nossa vida!
Vamos deixar nossos dispositivos de lado
por um fim de semana para nos conhecermos
melhor! Quem topa?

- | | |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 41. _____ |
| 2. _____ | 42. _____ |
| 3. _____ | 43. _____ |

Ela precisa de cem assinaturas para levar a petição à prefeitura, mas está difícil arrumar gente disposta a assinar.

Só espero que ela desista dessa ideia logo, porque é um pouco cansativo pra gente ficar fingindo que nem conhece a mamãe.



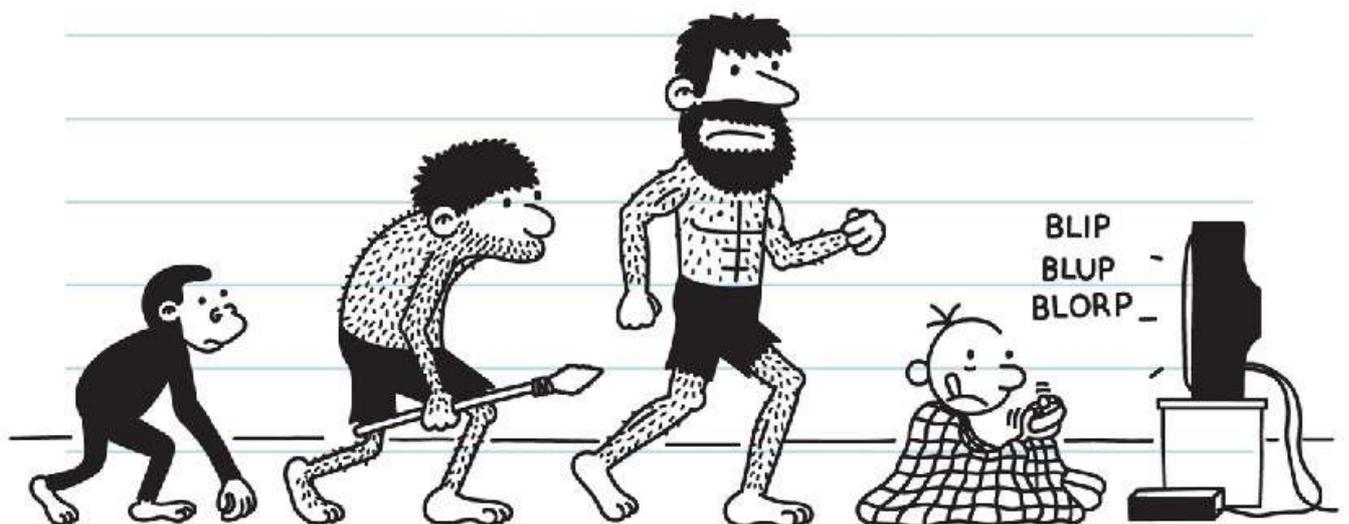
Sinceramente, não entendo por que ela acha necessário andar PRA TRÁS. Até onde eu sei, as coisas não eram lá muito divertidas no passado.

Pensa bem: a gente nunca vê ninguém SORRINDO naquelas fotos em preto e branco.

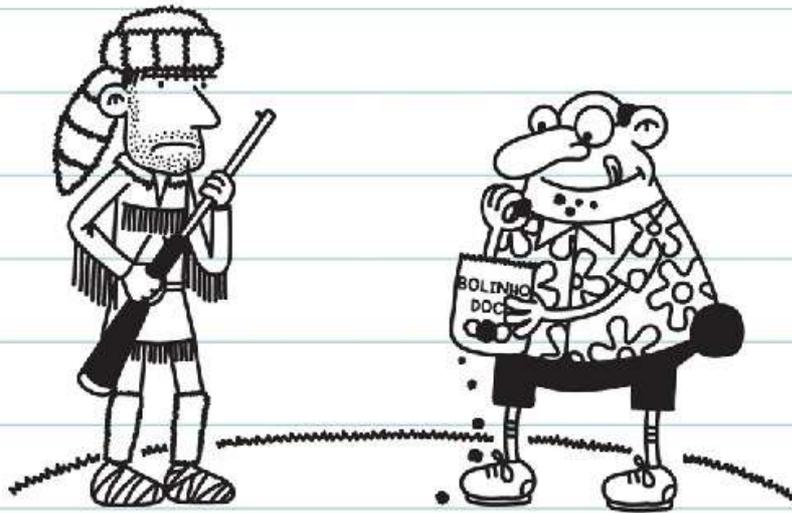


Antigamente, as pessoas eram bem mais DURONAS do que hoje em dia.

Mas os seres humanos EVOLUÍRAM, e agora precisamos de coisas como escovas de dentes elétricas, shoppings e sorvetes de casquinha pra sobreviver.



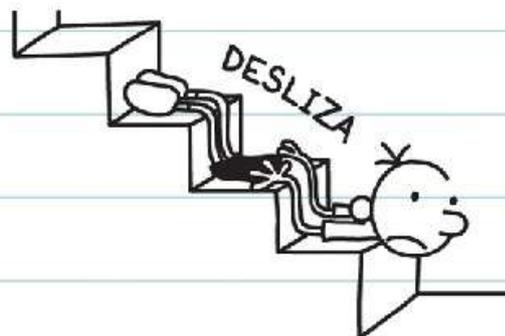
Aposto que nossos ancestrais ficariam decepcionados com o que nos tornamos. Mas, depois que inventaram o ar-condicionado, não tem mais volta.



Ficamos tão mimados que daqui a pouco nem vamos precisar sair de casa se não quisermos.



É, do jeito que as coisas vão, daqui a mil anos os seres humanos não vão mais ter COLUNA VERTEBRAL.



Algumas pessoas reclamam que toda essa tecnologia transformou a gente num bando de molengas. Mas, se quer saber, eu não acho isso RUIM.

Hoje em dia existe UM MONTE de coisas inúteis que fazem a gente viver melhor. Como os lençinhos umedecidos. As pessoas usaram papel higiênico comum por centenas de anos, mas aí algum gênio veio com uma ideia que virou o jogo.



O que me impressiona de verdade foi o TEMPO que levou pra humanidade ter essa ideia. Francamente, não acredito que o cara que inventou a lâmpada elétrica não tenha sido capaz de pensar numa coisa simples como lenços umedecidos.



E quem sabe o TIPO de coisas malucas ainda vão inventar pra facilitar a nossa vida. Seja lá o que for, vou ser o primeiro a querer comprar.

Mas, se a mamãe quiser do jeito DELA, seremos obrigados a viver como as pessoas viviam antes de existirem computadores, celulares e lenços umedecidos.

E, de verdade, não consigo imaginar a vida em um mundo sem lençinhos umedecidos.

Domingo

O papai falou que, quando ELE era pequeno, as crianças passavam as férias brincando na rua e só precisavam entrar em casa na hora de jantar.



Bom, isso é basicamente o OPOSTO do que foram as MINHAS férias de verão.

Passei julho e agosto na Maratona de Cinema, e tudo o que eu fiz foi ficar sentado numa sala de projeção com ar-condicionado oito horas por dia.

A principal razão pra eu me inscrever na Maratona de Cinema foi porque pensei que seria uma coisa só pra gente que leva filmes a SÉRIO, como EU.

Thank You for previewing this eBook

You can read the full version of this eBook in different formats:

- HTML (Free /Available to everyone)
- PDF / TXT (Available to V.I.P. members. Free Standard members can access up to 5 PDF/TXT eBooks per month each month)
- Epub & Mobipocket (Exclusive to V.I.P. members)

To download this full book, simply select the format you desire below

